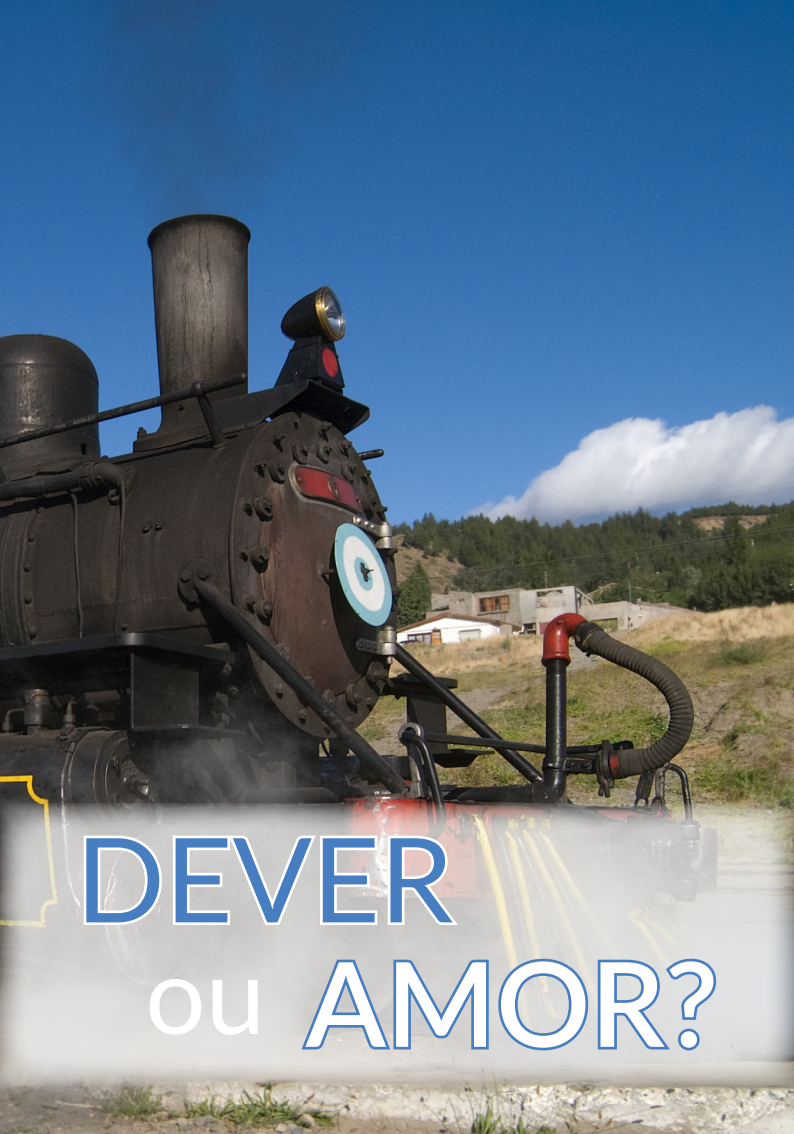




DEVER

ou AMOR?

Era uma tarde de sexta-feira, e Albert Drecker trabalhava de plantão na ponte do trem, que fica sobre o rio Passaic. Ele ergueu a ponte para permitir a passagem dos barcos e estava prestes a baixá-la novamente, para que o trem vindo de Nova Iorque pudesse atravessar.

Foi neste momento que Peter, filho de Albert, começou a correr em sua direção, pela costa do rio. De repente, Peter perdeu o equilíbrio, escorregou e caiu nas águas profundas. Quase que imediatamente, Albert Drecker ouviu o som distante do trem, que se aproximava cada vez mais. Mesmo que ainda não pudesse vê-lo, Drecker sabia que, se a ponte não fosse baixada imediatamente, o trem cairia no rio. Salvar a vida de Peter seria fácil, mas se ele mergulhasse para salvá-lo, quantos outros morreriam por conta da queda do trem? Como agir em uma situação dessas?

DECISÃO

Drecker agonizava enquanto via seu filho afogar-se perante seus olhos. Mesmo assim, ele permaneceu em seu posto de trabalho. Com uma lentidão torturante, a grande ponte enfim desceu, e o trem atravessou de forma segura, a todo vapor. Drecker imediatamente mergulhou na água e arrastou Peter até a costa do rio. Com o coração partido, se deu conta de que já era tarde demais: seu filho estava morto.

Será que somos capazes de compreender a dor de Albert Drecker? Ele teve de tomar uma decisão terrível.

Ele queria muito salvar seu filho, mas não podia salvar ele e os passageiros do trem ao mesmo tempo. Enquanto trabalhava freneticamente, observava o esforço desesperado do filho, que lutava pela vida para não se afogar. O trem atravessou sem problemas. Seu filho morreu. Como devem ter ficado profundamente agradecidos aqueles passageiros quando souberam que Drecker havia poupado suas vidas em vez da vida de seu filho.

O AMOR PERFEITO

Pense agora em outra história, uma que diz respeito ao perfeito amor e à perfeita obediência. Olhe pela fé para Cristo em Sua cruz e veja como Deus entregou Seu amado Filho para morrer de forma tão terrível, com o objetivo de salvar pecadores e oferecer a salvação a todos, sem exigir nada em troca. Não havia outra forma pela qual pecadores poderiam ser salvos.

O que merecem os pecadores? Deve Deus enviá-los ao castigo eterno ou deve Deus enviar Seu único Filho ao mundo para sofrer o juízo no lugar deles? Essa é a grande questão. Agradeça a Deus, pois Seu amor é tão grande **“que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”** (João 3:16).

Albert Drecker não colocou o seu único filho no rio: o menino caiu lá sozinho. Mas Deus - o Pai - enviou Seu Filho para ser nosso Salvador. **“Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou**

seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.” (1 João 4:9)

Você tem demonstrado a profunda gratidão que deveria sentir por Deus, pelo amor maravilhoso que Ele nos dá? Alguma vez já agradeceu-Lhe por esse amor e pela obra consumada de Cristo na cruz? Se não, por que não agradecer-Lhe hoje e confiar no Senhor Jesus Cristo como o seu Salvador? Recebê-Lo agora significa estar salvo por toda a eternidade. Rejeitá-Lo significa enfrentar o juízo eterno.

“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.”

(João 3:36)